

CCB



# Big Band Júnior

## Orquestra-Escola de Jazz

15 Dezembro 2012

21h / Pequeno Auditório / M/ 3 anos

Co-produção: CCB / Hot Clube de Portugal

Concerto de estreia da Big Band Júnior 2012/2013

# Big Band Júnior Orquestra-Escola de Jazz

**Direção artística** Alexandra Ávila Trindade e João Godinho

**Direção musical e direção pedagógica** Claus Nymark

## A Big Band Júnior está a crescer!

É com muita alegria que assistimos de ano para ano ao crescimento da Big Band Júnior. Este ano a orquestra conta com 20 elementos. Este é um sinal claro de que são cada vez mais os jovens músicos interessados em incluir o jazz no seu percurso musical e, muitos querem fazê-lo começando por tocar em orquestra. O CCB continua a ser um dos grandes impulsionadores deste movimento, acolhendo e apoiando projectos como a Big Band Júnior e a Lisbon Jazz Summer School.

Este é o concerto de estreia na temporada 2012/13 da BBJ que conta nesta edição com 11 novos talentos e com 9 músicos que já integravam a orquestra-escola no passado ano lectivo. As boas-vindas à Teresa, ao Duarte, à Inês, ao João S., ao André, ao Nuno, ao Virgile, ao Joaquim, ao Rodrigo, ao Diogo e à Nádia.

Em apenas dois meses de trabalho, os músicos da BBJ prepararam um repertório que inclui oito temas nunca tocados pela orquestra, com

dois originais do maestro Claus Nymark. A missão da Big Band Júnior - estimular o gosto pelo jazz entre os mais novos - não se cinge à formação dada aos seus alunos. Os concertos da BBJ constituem em si excelentes oportunidades para dar a conhecer aos mais novos a energia contagiante do jazz.

**Alexandra Ávila Trindade**

**João Godinho**

## Big Band Júnior

Sara Fernandes flauta  
Teresa Ramos flauta  
Duarte Almeida clarinete  
Inês Serrão clarinete  
João Serra clarinete  
André Simões saxofone alto  
Nuno Almeida saxofone alto  
Pedro Pereira saxofone tenor  
Afonso Lourenço trompete  
Virgile Henriques trompete  
João Ramos trompete  
Joaquim Cerqueira trombone  
Rodrigo Lopes violino  
Ivo Soares voz  
Dinis Costa piano  
Diogo Lopes piano  
Pedro Finisterra contrabaixo e baixo eléctrico  
Nádia Mourão contrabaixo  
Tomé Ferreira bateria  
António Roldão bateria

**Claus Nymark** direcção musical

## Programa

## Testemunhos

Maiden Voyage (Herbie Hancock / arr. Mark Taylor) Dreamsville (Henry Mancini / arr. Henry Mancini) Stolen Moments (Oliver Nelson/ arr. Paul Jennings) A Bossinha (Claus Nymark / arr. Claus Nymark) Pegadas Azuis (Claus Nymark / arr. Claus Nymark) Christmas Time Is Here (Lee Mendelson e Vince Guaraldi/ arr. David Pugh) I've Got Rhythm (George Gershwin / arr. Claus Nymark) Evolution Blues (Claus Nymark / arr. Claus Nymark) The Mooche (Duke Ellington / adapt. Claus Nymark)	Entrar na Big Band Júnior foi uma experiência muito enriquecedora e divertida. Sinto que evolui não só como músico mas também como pessoa. Estive em contacto com um estilo de música diferente do qual estava habituada, que descobri ser fascinante. A sonoridade do Jazz e a possibilidade de improvisação conquistaram-me imediatamente. Cada ensaio representa uma nova experiência na qual me sinto afortunada de participar! <b>Sara Fernandes</b> 17 anos	A minha paixão pela música começou cedo. No 1.º ciclo, tive um grande professor de música, bastante exigente, que me mostrou o seu verdadeiro significado e me fez, tal como ele, apaixonar-me por ela. Desde então, frequento uma escola de música para poder aprender mais sobre essa arte e para um dia poder vingar enquanto músico. <b>André Simões</b> 14 anos
	Toco flauta desde os meus sete anos e sempre toquei música clássica. Particpei no primeiro ano da BBJ e desde a primeira sessão que senti como era diferente, não só a música, como também o ambiente e a relação do grupo ao tocar. Gostei muito e, depois de um ano de “pausa”, voltei com muita vontade de aprender e tocar jazz novamente e de reencontrar o espírito do grupo! <b>Teresa Ramos</b> 17 anos	Sempre gostei muito de jazz, apesar de apreciar muito o género erudito. A minha admiração pelos músicos de jazz eximios que ouvia na rádio, enquanto criança, levou-me a integrar a BBJ este ano. No futuro gostaria de ser médico, continuando sempre a fazer música. <b>Nuno Almeida</b> 15 anos
	mas eu prefiro Blues e Jazz Americano. Comecei o meu percurso musical num conservatório, apreciando desde muito cedo o jazz. Sou um grande fã de inúmeras figuras do jazz, como Louis Armstrong e Bernardo Sasseti. No futuro gostaria de ser pianista profissional, praticando sempre clarinete. <b>Duarte Almeida</b> 11 anos	Moro em Setúbal. Este é a terceiro ano que frequento a Big Band Júnior. O que me tem agradao na BBJ é a liberdade que se sente a tocar jazz, a descontração, o improviso, sem se perder o rigor. A experiência de tocar numa big band tem sido fenomenal, não só pelo sentido de conjunto, mas também pela camaradagem que se tem criado. Fazer parte da BBJ permitiu-me não só contactar e aprofundar o conhecimento do jazz, como tomar gosto por este género musical. <b>Pedro Pereira</b> 16 anos
	Não sei porquê, mas desde pequena, quando via o meu pai tocar, pensava que queria fazer o mesmo, mas com um instrumento diferente: um clarinete, talvez. E pelos vistos tornou-se realidade! Os géneros de música que mais gosto são o jazz e o rock. Não consigo estar quieta sem sentir a batida. É uma ótima experiência estar na BBJ. <b>Inês Seirão</b> 14 anos	É o meu terceiro ano na BBJ. Para além da aprendizagem individual, sinto que estou a participar num projecto único e de grande qualidade no mundo do jazz. Confesso que estou muito ligado a este swing de amizade. Continuo ao som da melodia no trompete, mas agora muito inspirado na harmonia jazz, com a minha guitarra arch top. <b>Afonso Lourenço</b> 14 anos
	Quando entrei na minha escola -AMSC- eu escolhi clarinete pelo seu som obscuro e musical. Como lá tenho aulas de música clássica, juntei-me à BBJ porque queria expandir o meu mundo cultural. Quando primeiro imaginei uma big band pensei que seria algo tenso mas, agora que experimentei, percebo que é pelo contrário descontraído e divertido! <b>João Câmara Serra</b> 15 anos	Toco trompete desde que me lembro. A necessidade de tocar um instrumento surgiu naturalmente. Pertencer a uma Big Band permite-me: improvisar, evoluir como músico e, sobretudo, criar amizade com pessoas que partilham o interesse pelo mesmo estilo musical: o Jazz. <b>João Ramos</b> 15 anos

Desde sempre que ouço música em casa, sempre tive vontade de tocar um instrumento. O trompete foi o meu instrumento de eleição porque, um dia, ouvi Louis Armstrong tocar What a wonderful world. Quis integrar a BBJ, não só porque gosto de jazz, mas também porque gosto do espírito de grupo, como aquele que sinto na minha equipa de rugby!

**Virgile Henriques** 14 anos

Já toquei vários instrumentos. Comecei por tocar piano, depois trompa, mas desisti de ambos e optei pelo trombone, o instrumento que sempre quis. Depois de dois anos a tocar trombone, decidi integrar a BBJ, onde estava o meu irmão e alguns amigos. Gosto de jazz, rock, música clássica e estou a adorar a Big Band Júnior.

**Joaquim Cerqueira** 13 anos

Comecei a estudar música de formação clássica aos 9 anos e escolhi o violino porque achei o instrumento muito bonito! Também toco guitarra e piano como autodidacta. No Verão, frequentei o Férias com Jazz da Lisbon Jazz Summer School, onde aprendi muito, e por

isso quis continuar a tocar jazz na BBJ. Além de música, gosto muito de ler BD e de estar com os amigos.

**Rodrigo Lopes** 14 anos

Toco piano, mas a minha aptidão para tocar piano não é tão natural como para cantar. Canto desde muito pequeno. Aos 3 anos vi um desenho animado, do qual nunca descobri o nome, sobre a vida do espectáculo. Fiquei completamente fascinado e, desde então, cantar e a música foram sendo o meu escape. Hoje são o meu sonho. Estar numa Big Band foi uma grande ajuda porque aprendi a estar numa banda, a tocar em grupo, o que acho muito importante para qualquer músico. Também sou compositor e, no futuro, pretendo conjugar todos estes talentos e criar a minha carreira musical.

**Ivo Soares** 17 anos

Este é o terceiro ano que integro a BBJ. Um dos motivos por que quero continuar neste projecto é o facto da qualidade da nossa prestação ter aumentado. Quis continuar a fazer parte desta evolução, até porque também eu tenho sentido melhorias na minha técnica e imaginação musical. Tem sido uma experiência muito positiva, tanto pelo que já aprendi, como pelo facto de ser uma oportunidade para tocar em grupo, o que é muito divertido.

**Dinis Costa** 15 anos

Sempre toquei Clássico mas há um ano atrás perdi a minha paixão pelo piano devido ao estudo meramente tecnicista a que o Clássico obriga. No Verão passado ouvi falar da Lisbon Jazz Summer School e fiz o curso Férias com Jazz. Apaixonei-me pelo Jazz e ingressei na Big Band Júnior, que até agora tem sido espectacular. Gostava de tirar um curso no Hot Clube e depois ir para a Berklee College of Music. Quero ser compositor e não creio que haja coisa que se assemelhe com o Jazz.

**Diogo Lopes** 13 anos

As sonoridades são outras, os ritmos são outros e a paixão é outra. Descobri o jazz há apenas dois anos, e desde aí que a minha maneira de tocar é totalmente influenciada por grandes mestres. O jazz expandiu os meus horizontes para um mundo musical muito mais próspero e faz com que eu queira evoluir e chegar a extremos que se calhar até eu acho impossíveis de alcançar. Por isso, deixei-me levar e viciéi-me no jazz...

**António Roldão** 15 anos

Cheguei à BBJ com 12 anos e desde então tenho noção que me transformei. Tenho aí muitos amigos que me fizeram evoluir como músico e como pessoa. Aprendi muito com o Claus e com os meus companheiros e ao longo destes dois anos tive muitas experiências musicais e não só. Deram-me a oportunidade de conhecer o Jazz, que já faz parte da minha vida e, tenho a certeza, fará parte da minha vida no futuro.

**Tomé Ferreira** 14 anos

Os meus estudos decorreram até ao ano lectivo passado na Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo, na vertente clássica. Foi um percurso curricularmente rico em conhecimentos e actividades musicais. A BBJ surgiu como uma possibilidade de tocar contrabaixo, numa vertente musical contemporânea e algo “irreverente”, o jazz. A BBJ permite-me uma forma diferente de interpretar e de exprimir a música.

**Nádia Mourão** 16 anos

Já é o terceiro ano consecutivo que tenho a honra de ser o decano da BBJ, e ver o quanto este projecto evoluiu até agora deixa-me embevecido. Adoro música antiga e contemporânea, bandas sonoras (especialmente dos videojogos da Square Enix), jazz e alguma música comercial. No futuro tenciono ser compositor, mas quero ter o jazz ao meu lado.

**BBJ para sempre!**

**Pedro Finisterra** 18 anos

## Como apoiar a Big Band

A Big Band Júnior continua a aceitar inscrições para alguns instrumentos, sob consulta.  
Para mais informações:

[www.bigbandjunior.org](http://www.bigbandjunior.org) | 967 435 310

Qualquer pessoa ou instituição pode apoiar a BBJ!  
As vezes precisamos de um amplificador novo para a guitarra ou de uns pratos para a bateria.  
E de vez em quando gostaríamos de poder convidar um músico de *jazz* que admiramos para nos vir dar um *workshop*, ou mesmo para tocar connosco em palco!

Em cada ano lectivo, gostaríamos também de poder oferecer a um jovem talento uma bolsa de estudo que viabilize a sua participação na nossa orquestra-escola.

Para mais informações sobre como apoiar a BBJ, por favor consulte a nossa página de internet, em <http://www.bigbandjunior.org/como-apoiar-a-bbj.html> ou contacte a Direcção Artística da Big Band Júnior ([bigbandjunior@gmail.com](mailto:bigbandjunior@gmail.com) | 967 435 310)

**BIG BAND JÚNIOR**  
ORQUESTRA - ESCOLA DE JAZZ

